



80
ANOS

Instituto Laura de Souza Lima

1933 / 2013



NOÊMI GARCIA DE ALMEIDA GALAN
NELI MARIA FONSECA VIOTTO
MARCOS DA CUNHA LOPES VIRMOND
SOMEI URA

Exposições de
Acervos do Patrimônio Científico e Histórico da Hanseníase
Homenagem aos 80 anos do
Instituto Lauro de Souza Lima
Bauru/SP/Brasil

1ª Edição

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA

BAURU - 2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO DE BIBLIOTECA DO
INSTITUTO "LAURO DE SOUZA LIMA"

S64e São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Coordenadoria de Serviços de Saúde. Instituto Lauro de Souza Lima.

Exposições de acervos do patrimônio científico histórico da hanseníase: homenagem aos 80 anos do Instituto Lauro de Souza Lima. / Noêmi Garcia de Almeida Galan; Marcos da Cunha Lopes Virmond; Neli Maria Fonseca Viotto; Somei Ura. Bauru, SP: ILSL, 2013.

24 p.: il.

ISBN: 978-85-89141-02-4

1. Memória. 2. Hanseníase 3. Instituto Lauro de Souza Lima. I. Título. II. Galan, Noêmi Garcia de Almeida. III. Virmond, Marcos da Cunha Lopes. IV. Viotto, Neli Maria Fonseca Viotto. V. Ura, Somei.



Organização
Divisão de Pesquisa e Ensino
Seção de Treinamento e Ensino
Equipe Executiva:
Noêmi Garcia de Almeida Galan,
Cleide Ortega da Fonseca Augusto,
Rosângela Lopes Pinto, Maria Fe-
lôisa Pinheiro Sérgio, Neli Maria
Fonseca Viotto e Roque Cardoso
Lucimara Biasin da Mata, Maria
Stela Eduardo Vidal, Sônia Ma-
ria Mazoti dos Santos.

80 ANOS

1933 / 2013

A apresentação

Usamos comemorar mais um ano de história deste instituto oferecendo aos nossos funcionários e a sociedade a oportunidade de conhecer e admirar riquezas produzidas nesses 80 anos de vida. Pretendemos apresentar ao público acervos científicos e históricos salvuardados pelo ILSL, que por exigirem condições especiais de acondicionamento e armazenamento ou por questões éticas, não permanecem expostos regularmente. Este livro, permitirá ao público refletir questões referentes ao *pertencimento* e principalmente sobre as responsabilidades do Instituto, seja com o indivíduo, seja com o mundo, no que tange a preservação e salvaguarda dos acervos ligados a Hanseníase. Neste momento, apresentamos cinco acervos, o de obras raras, o de microfilmagens de prontuários, o acervo iconográfico histórico, o da antiga farmácia e o da Unidade Museológica. Esperamos com esse material que, além de educativo e prazeroso, contribua para uma sociedade mais responsável e comprometida com esses bens de inestimável valor.



*P*refácio

“Preservar o passado é cuidar de nós mesmos amanhã”

*A*gradecimentos

Nossos sinceros agradecimentos a todos pacientes, ex-pacientes, funcionários, diretores, e demais indivíduos, que direta ou indiretamente, ao longo dos 80 anos de existência do Instituto Lauro de Souza Lima, contribuíram para colecionar e organizar estes acervos. Eles agora, nos ajudam a contar a história e a trajetória da Hanseníase no Estado de São Paulo e no Brasil.

Não nos esqueçamos daqueles que hoje não mais estão entre nós e que dedicaram suas vidas em prol da incessante busca pela erradicação da Hanseníase, de seu estigma e a total reinserção social daqueles que ainda são acometidos por esta doença.

Sumário

<i>A</i> Acervo 1 - Obras Raras	09
<i>A</i> Acervo 2 - Microfilmagens de Prontuários	13
<i>A</i> Acervo 3 - Farmácia Mirante	16
<i>A</i> Acervo 4 - Museu e demais Patrimônios Históricos	19
<i>A</i> Acervo 5 - Acervo Iconográfico	21

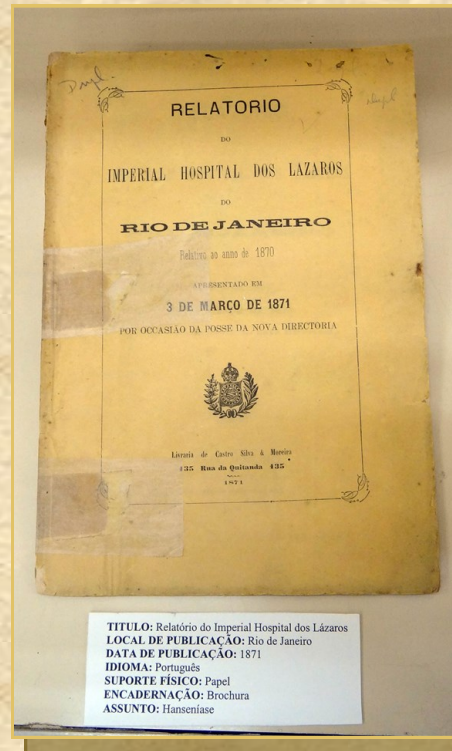
Acervo 1

Obras Raras

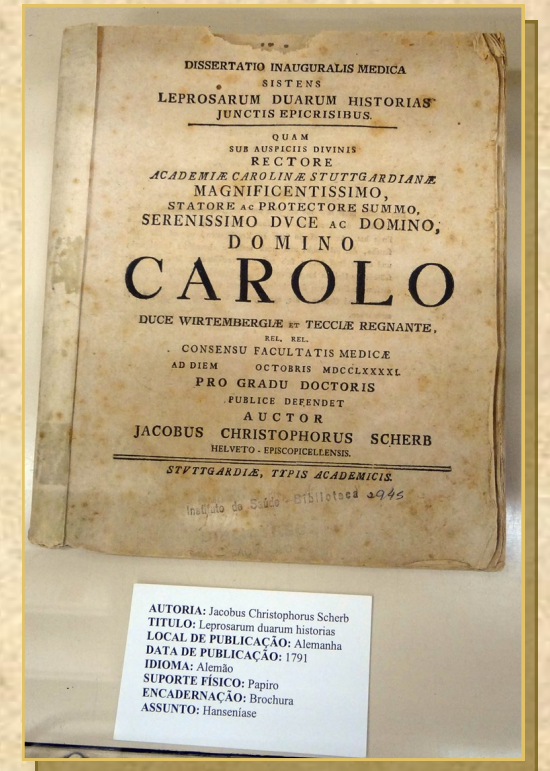
E constituído de obras textuais como o relatório do Imperial Hospital dos Lázaros (RJ, 1871) e especialmente de obras pintadas manualmente prancha a prancha, retratando os comprometimentos anatômicos da doença nos seus mínimos detalhes. Esses aspectos da doença podiam ser observados numa época em que não havia tratamento, e para serem tão bem representados graficamente, necessitaram de um artista plástico, como nas obras de Danielssen (1847) e Hebra (1856).

Também, há obras pintadas que retratam o cotidiano dos doentes durante a idade média, transferindo por meio da imagem o sofrimento causado pela segregação e as precárias condições sociais no período. Dentre as obras textuais, destacamos também, *Lês Lepreux ambulants de Constantinople* (1897) e *O Papiro de Jacobus C. Scherb* autor de "Leptosarum duarum historias" (1791). Das obras científicas apresentamos os livros de Henri Leloir (1886), Gerhard Armauer Hansen (1895) entre outros.

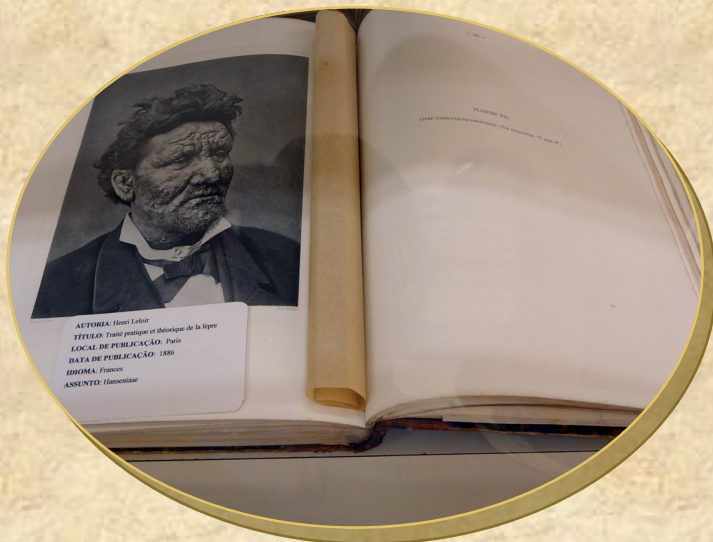
Obras Raras



TITULO: Relatório do Imperial Hospital dos Lázaros
 LOCAL DE PUBLICAÇÃO: Rio de Janeiro
 DATA DE PUBLICAÇÃO: 1871
 IDIOMA: Português
 SUPORTE FÍSICO: Papel
 ENCADERNAÇÃO: Brochura
 ASSUNTO: Hanseníase



AUTORIA: Jacobus Christophorus Scherb
 TITULO: Leprosarum duarum historiar
 LOCAL DE PUBLICAÇÃO: Alemanha
 DATA DE PUBLICAÇÃO: 1791
 IDIOMA: Alemão
 SUPORTE FÍSICO: Papel
 ENCADERNAÇÃO: Brochura
 ASSUNTO: Hanseníase



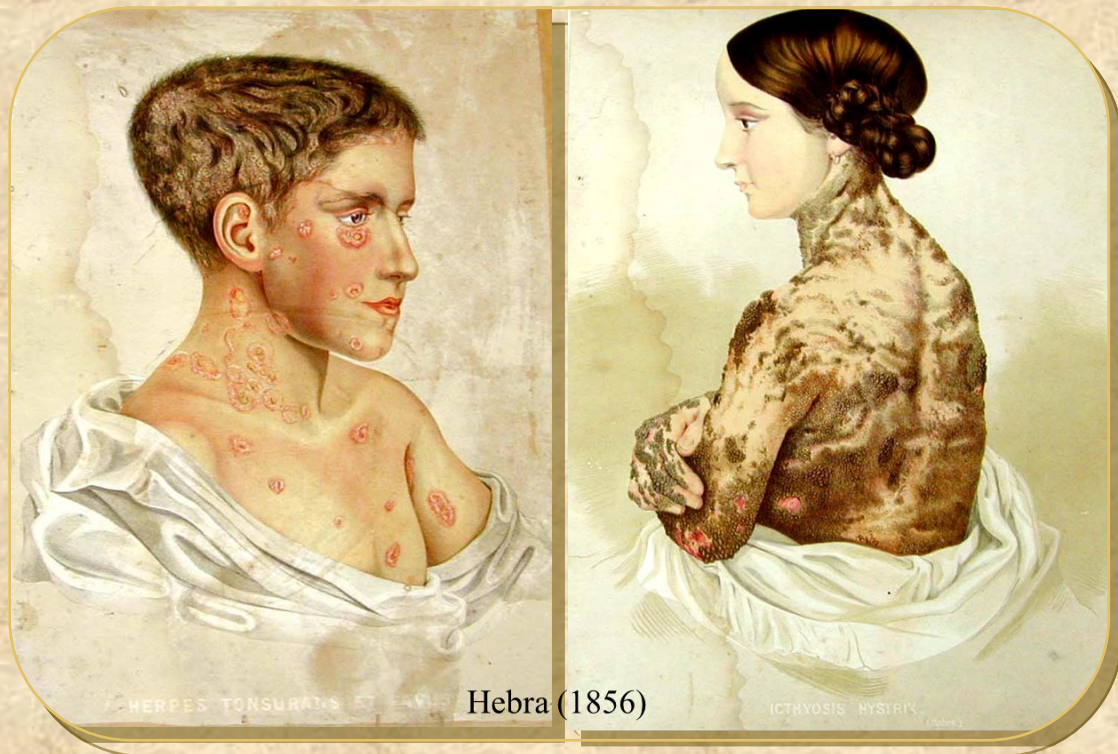
AUTORIA: Henri Lablache
 TITULO: Traité pratique et théorique de la lepre
 LOCAL DE PUBLICAÇÃO: Paris
 DATA DE PUBLICAÇÃO: 1886
 IDIOMA: Francês
 ASSUNTO: Hanseníase



Raridades



Dos anos de 1800



Hebra (1856)



AUTORIA: Gerhard Armauer Hansen
 TÍTULO: Leprosy: In its clinical & pathological aspects
 LOCAL DE PUBLICAÇÃO: Londres
 DATA DA PUBLICAÇÃO: 1895
 IDIOMA: Inglês
 SUPORTE FÍSICO: Papel
 ENCADERNAÇÃO: em percaline
 ASSUNTO: Hanseníase



Acervo 2 -

Microfilmagens de Prontuários

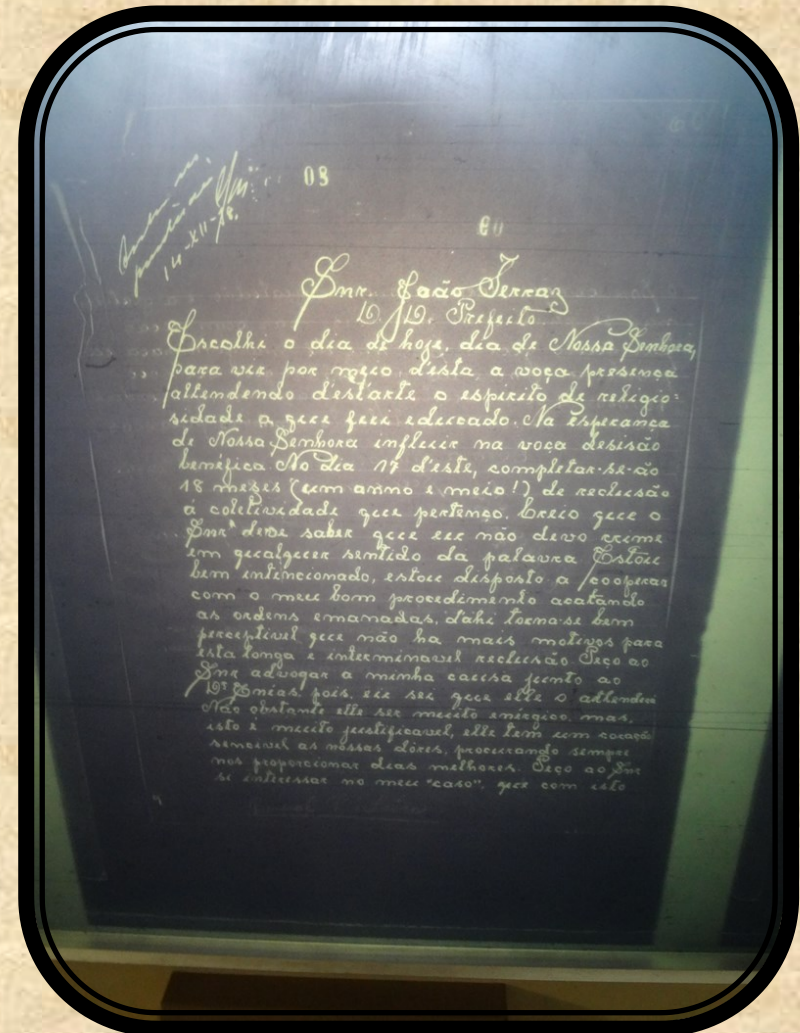
A exposição foi elaborada com o objetivo de divulgar a existência das fichas de controle epidemiológico e clínica dos 109.000 prontuários de pacientes internados em Leprosários do estado de São Paulo, desde 16/03/1924 a 25/08/1972. É um acervo científico histórico que retrata além dos dados científicos, as situações cotidianas dos doentes em regime de isolamento. Torna-se oportuno apresentar a um visitante informações sobre um familiar seu que jamais viu ou apenas ouviu falar.

Os prontuários estão microfilmados, catalogados e armazenados em ambiente climatizado no ILSL. O acervo é constituído por 432 carretéis de microfilmes e caixas numeradas sequencialmente. A visualização dos dados pode ser realizada por meio de leitora- 3M 817 de microfilme. Por questões éticas, rotineiramente, as consultas a este acervo são restritas a sociedade científica e a familiares devidamente autorizados.

Projektor de microfilme



Documento de prontuário projetado para leitura



Microfilme

Acervo 3 -

Farmácia Mirante

A "Farmácia Mirante" pertenceu ao senhor Astor de Mattos Carvalho, farmacêutico formado pela Faculdade Ouro Preto em 1911. Veio para o Distrito de Mirante, hoje município de Cabralia Paulista, em 1923. Em 1961, seu filho Clóvis assumiu a Farmácia e o Laboratório Gotas Juú até 1996, quando faleceu. Em 2012, a Farmácia veio encaminhada para o ILSL para salvaguarda. A Farmácia preserva a estrutura física e organizacional do início do século XX, em

especial o acervo de produtos químicos e equipamentos para manipulação de medicamentos. Dentre tantos, destaca-se o elixir indicado para o tratamento da sífilis, fabricado em 1871, com autorização do "Selo Imperial". A Farmácia concebe a história da evolução da indústria farmacêutica com o progresso da saúde pública, incluindo o tratamento para a hanseníase. Mostra o fruto "chalmogra", de onde extraía-se o óleo utilizado para aplicação nas manchas, às sulfonas até chegar na poliquimioterapia atual.



Vista Frontal da Farmácia Mirante



*Características da década de
20 dos anos de 1900*



Injetáveis utilizados no tratamento da "Lepra"



Derivados da Sulfona



Frutos da "Chalmogra"



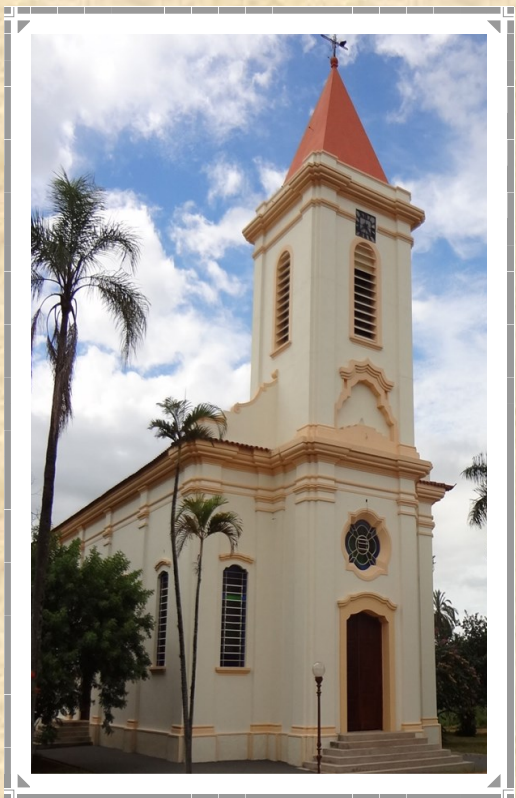
Medicamento fitoterápico para Sífilis fabricado em 1886

Acervo 4 -

Museu e demais Patrimônios Históricos

A unidade Museológica do Instituto Lauro de Souza Lima, fomenta a pesquisa, salvaguarda e divulga o processo histórico e científico da Hanseníase e do Patrimônio Material e Imaterial do Asilo Colônia Aymorés até os dias atuais. Inclui um sítio arquitetônico tombado pelo CONDEPHAAT, formado por ruas, coreto, igreja, moradias tipo carvileis e o museu. O prédio do Cine Teatro, construído para realização de eventos culturais, sociais e de lazer, o qual hoje, denominado Museu, abriga o acervo histórico bi e tridimensional.

O acervo retrata o percurso da política de saúde pública utilizada no Brasil no combate a uma das doenças mais antigas da humanidade a "Lepra", atualmente denominada Hanseníase. A unidade museológica permite ao visitante viajar pelo anacronismo do regime de tratamento isolacionista ao cortejo da evolução da ciência com a descoberta dos tratamentos específicos, mostrando obras textuais e objetos preservados ao longo de 80 anos.



Igreja Nossa Senhora das Dores



Coreto da praça Central



Carville Araraquara



Museu do ILSL

Acervo 5 -

Acervo Iconográfico

O ILSL possui um acervo de fotos históricas que retratam desde a época em que os portadores de hanseníase viviam em acampamentos distantes das cidades, passando pela construção e convivência nos leprosários de São Paulo e de outros estados até os dias atuais. Retratam também, o registro material dos fatos da história do ILSL, através de imagens.

Todas as fotos possuem uma descrição das imagens identificando o acontecimento e as pessoas nelas contidas. O programa foi construído com um sistema de busca e encontra-se on-line. Neste sistema é possível realizar pesquisas e identificar pessoas, locais, pacientes, estrutura física, visitas e personalidades, e reconstituir fatos do passado que marcaram várias trajetórias.





Hanseníase tem cura!

Parabéns

Instituto Lauro de Souza Lima

Instituto “Lauro de Souza Lima”

Rod. Cmte. João Ribeiro de Barros, Km 225/226 – Bauru – SP

CEP: 17034-971 – CP: 3021

Tel: (14) 3103-5900 | Fax: (14) 31035914

<http://www.ilsl.br>

e-mail: ensino@ilsl.br